



SOLENIIDADE - DIOCESE DE APUCARANA

SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO

16 de junho de 2022 - Ano C - Branco

“Vinde e vede, Ele está no meio de nós!”

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: A Solenidade do Corpo e Sangue do Senhor é a celebração memorial da entrega total de Jesus que doa sua vida para a salvação de todos. Celebrar a Eucaristia é renovar a aliança selada no sangue do Cordeiro, que se entregou pelos seus, fonte de vida que nos impulsiona a servir, fazendo acontecer verdadeira comunhão na doação ao próximo.

02. CANTO INICIAL

Ref.: Vinde e vede, vinde! Ele está no meio de nós! Ele está no meio de nós!

1. Como a André e a João, que perguntavam: “Onde moras, Senhor, onde é que estás?” Recebemos da Igreja esta resposta: “Ele mora entre nós e tem a paz!”

2. Ele, o Filho, a Palavra se fez carne e assumiu nossa humana condição: nossa vida viveu e nossas lutas e, agora, entre nós, se dá no Pão!

3. Tomai todos, comei, isto é meu Corpo, é meu Sangue, tomai, todos bebei! Como eu fiz, aprendei, o amor se entrega: vossa vida entregai, se o Pão comeis!

4. Vive a Igreja da Santa Eucaristia, que é a fonte e a meta da missão; fonte de onde ela haure sua força, culminância da evangelização!

03. SAUDAÇÃO

04. ATO PENITENCIAL

05. CANTO PENITENCIAL (96º encontro)

1. Confesso a Deus todo-poderoso, e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Presid.: Deus todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Todos: Amém.

Presid.: Senhor, tende piedade...

06. GLÓRIA

(Mel. 99º N: 08)

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, Nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, Nós Vos damos graças, por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós; Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor; Só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo; Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. Amém, amém! Amém, amém!

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: Na festa do banquete eucarístico ninguém pode ficar excluído. Não existe nada de mais espiritual do que a caridade que sacia a fome do necessitado. Assim se torna verdadeira nossa devoção eucarística.

I LEITURA - Gn 14,18-20

08. LEITURA DO LIVRO DO GÊNESIS - Naqueles dias, ¹⁸Melquisedec, rei de Salém, trouxe pão e vinho e como sacerdote do Deus Altíssimo, ¹⁹abençoou Abrão, dizendo: “Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, criador do céu e da terra! ²⁰Bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou teus inimigos em tuas mãos!” E Abrão entregou-lhe o dízimo de tudo. PALAVRA DO SENHOR.

09. SALMO RESPONSORIAL SI 110(109)

(Melodia: “Cheia de graça...”)

Ref.: Tu és sacerdote eternamente segundo a ordem do rei Melquisedec!

1. Palavra do Senhor ao meu Senhor: “Assentaste ao lado meu direito até que ponha os inimigos teus como escabelo por debaixo dos teus pés!”

2. O Senhor estenderá desde Sião vosso cetro de poder, pois Ele diz: “Domina com vigor teus inimigos! Domina com vigor teus inimigos!”

3. Tu és príncipe desde o dia em que nasceste; na glória e esplendor da santidade, como o orvalho, antes da aurora, eu te gerei! Jurou o Senhor e manterá sua palavra; tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem do rei Melquisedec!

II LEITURA - 1Cor 11,23-26

10. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS - Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. ²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. **PALAVRA DO SENHOR.**

SEQUÊNCIA

1. Terra, exulta de alegria, louva teu pastor e guia com teus hinos, tua voz! (bis)
2. Tanto possas, tanto ouses, em louvá-lo não reposes: sempre excede o teu louvor! (bis)
3. Hoje a Igreja te convida: ao pão vivo que dá vida vem com ela celebrar! (bis)
4. Este pão, que o mundo creia! Por Jesus, na Santa Ceia, foi entregue aos que escolheu. (bis)
5. Nosso júbilo cantemos, nosso amor manifestemos, pois transborda o coração! (bis)
6. Quão solene a festa, o dia, que da Santa Eucaristia nos recorda a instituição! (bis)
7. Novo Rei e nova mesa, nova Páscoa e realeza, foi-se a Páscoa dos judeus. (bis)
8. Era sombra o antigo povo, o que é velho cede ao novo: foge a noite, chega a luz. (bis)
9. O que o Cristo fez na ceia, manda à Igreja que o rodeia repeti-lo até voltar. (bis)
10. Seu preceito conhecemos: pão e vinho consagramos para nossa salvação. (bis)

EVANGELHO - Lc 9,11b-17

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (96° enc.)

Ref.: Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! (bis)

1. Eu sou o pão vivo descido do céu; quem deste pão come, sempre há de viver!

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS - Naquele tempo, ^{11b}Jesus acolheu as multidões, falava-lhes sobre o Reino de Deus e curava todos os que precisavam. ¹²A tarde vinha chegando. Os doze apóstolos aproximaram-se de Jesus e disseram: “Despede a multidão, para que possa ir aos povoados e campos vizinhos procurar hospedagem e comida, pois estamos num lugar deserto”. ¹³Mas Jesus disse: “Dai-lhes vós mesmos de comer”. Eles responderam: “Só temos cinco pães e dois peixes. A não ser que fôssemos comprar

comida para toda essa gente”. ¹⁴Estavam ali mais ou menos cinco mil homens. Mas Jesus disse aos discípulos: “Mandai o povo sentar-se em grupos de cinqüenta”. ¹⁵Os discípulos assim fizeram, e todos se sentaram. ¹⁶Então Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, elevou os olhos para o céu, abençoou-os, partiu-os e os deu aos discípulos para distribuí-los à multidão. ¹⁷Todos comeram e ficaram satisfeitos. E ainda foram recolhidos doze cestos dos pedaços que sobraram. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ (Creio)

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

Presid.: Irmãs e irmãos: Elevemos nossa oração a Jesus Cristo, que saciou a fome dos discípulos, e digamos:

R. Cristo, pão do Céu, dai-nos a vida.

1. Pelas Igrejas do mundo inteiro, para que sejam congregadas na unidade da mesma fé em torno da Santíssima Eucaristia, rezemos ao Senhor...
2. Pelo Papa, pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que façam, em memória de Jesus, o que Ele mandou ao celebrar a sua última Ceia, rezemos ao Senhor...
3. Pelos homens de todos os povos e nações, para que o Sangue derramado na cruz os purifique das obras mortas do pecado, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

Presid.: Senhor Jesus Cristo, que alimentais continuamente a vossa Igreja com o mistério do vosso Corpo e Sangue, concedei-lhe a graça de encontrar a verdadeira alegria na riqueza infinita dos vossos dons. Vós que viveis e reinais para sempre. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS (90° enc.)

1. O pão e o vinho são os frutos desta terra e do trabalho que a mão humana empreendeu. Eles contêm toda força e energia são os dons da natureza criada por Deus

Ref.: Bendito seja o Senhor da Criação pelo vinho e pelo pão neste Santo Altar. Por nossa vida a serviço dos irmãos ela é dom, é doação de quem vive para amar.

2. O pão e o vinho se traduzem em nossa vida (A alegria, o sofrimento ou os frutos seus) Neles estão todo o clamor e a esperança de um mundo novo no projeto do bondoso Deus.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Concedei, ó Deus, à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, simbolizados pelo pão e o vinho que oferecemos na sagrada Eucaristia. Por Cristo, nosso Senhor.

17. PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA II (MR p. 440)

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR p. 478)

Presid.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Presid.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir:

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Carlos José, e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Presid.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **Amém.**

RITO DA COMUNHÃO (MR p. 500)

19. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Eu sou o pão do amor vivo que desceu do céu. Não morrerá jamais quem Dele comer pois terá a vida eterna.

Ref.: Presença real, não é mais pão. É o corpo de Jesus que se entregou por nós na Cruz é presença real. Presença real, não é mais vinho. É o sangue do Senhor, é o mandamento do amor é presença real.

2. Meu corpo e também meu sangue é isto que é dado por vós e será perdão para todo pecado. Eis a nova aliança.

3. E aquele que vem a mim livre Também vai ao Pai. E viverá feliz no Espírito Santo, no projeto de Deus.

4. Viver no amor e na paz de Cristo é a nossa missão. Não temerá jamais quem a vida doar em favor dos irmãos.

20. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Durante a ceia Jesus muito ensina/ Perdão, amizade, alegria, partilha... Na mesa com os pobres ou os pecadores/ Na mesa pascal com os seus seguidores.

Ref.: É na mesa da refeição que se reúne a família. É na mesa da refeição que acontece a partilha. Família humana, família de Deus, todos cuidam uns dos outros e Deus nutre os filhos seus.

2. Os pães eram cinco e dois eram os peixes Viver sem partilha, Senhor não nos deixes. Que na caridade, no agir do cristão/ Nas mesas não faltem pessoas, nem pão.

3. Andando com o Cristo, discípulos seus falavam da cruz (tudo que aconteceu) Somente na mesa ao partir o pão. Abriram os olhos pra ressurreição.

4. Na beira da praia, o Senhor aparece um peixe assado aos seus oferece. Tomando o pão, quis o partilhar um gesto de amor, uma ação familiar.

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Dai-nos, Senhor Jesus, possuir o gozo eterno da vossa divindade, que já começamos a saborear na terra, pela comunhão do vosso Corpo e do vosso Sangue. Vós, que viveis e reinais para sempre. Amém.

BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO

1. Tão sublime Sacramento adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao novo seu lugar. Venha a fé, por suplemento, os sentidos completar.

2. Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor. Amém! Amém!

V. Do céu lhes destes o pão (T.P. Aleluia).

R. Que contém todo sabor (T.P. Aleluia).

Presid.: Oremos: Senhor Jesus Cristo, que neste admirável sacramento, nos deixastes o memorial da vossa Pai-

xão, concedei-nos tal veneração pelos sagrados mistérios do vosso corpo e do vosso sangue, que experimentemos sempre em nós a sua eficácia redentora. Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo. **Amém.**

(Traça sinal da cruz sobre o povo com o Santíssimo.)

DEPOIS DA BÊNÇÃO

Bendito seja Deus.
Bendito seja o seu Santo nome.
Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
Bendito seja o nome de Jesus.
Bendito seja o seu Sacratíssimo Coração.
Bendito seja seu preciosíssimo Sangue.
Bendito seja Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.
Bendito o Espírito Santo Paráclito.
Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita seja a sua Santa e Imaculada Conceição.
Bendita seja sua gloriosa Assunção.
Bendito seja o nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito seja S. José, seu castíssimo esposo.
Bendito seja Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

ORAÇÃO PELA PÁTRIA, PELA IGREJA E PELO SANTO PADRE
Deus e Senhor nosso,/ protegei a vossa Igreja,/ dai-lhe Santos Pastores e dignos Ministros./ Derramai as vossas bênçãos/ sobre o nosso Santo Padre, o Papa,/ sobre o nosso Bispo,/ sobre o nosso Pároco,/ sobre todo o nosso clero;/ sobre o chefe da Nação e do Estado/ e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade/ para que governem com justiça./ Dai ao povo brasileiro/ paz constante/ e prosperidade completa./ Favorecei, com os efeitos contínuos de vossa bondade,/ o Brasil,/ este bispado,/ a paróquia em que habitamos,/ a cada um de nós em particular/ e a todas as pessoas/ por quem somos convidados a orar/ ou que se recomendaram às nossas orações./ Tende misericórdia das almas dos fiéis/ que padecem no purgatório;/ dai-lhes, Senhor,/ o descanso e a luz eterna.

CANTOS PARA A PROCISSÃO

01. O POVO DE DEUS

1. O povo de Deus no deserto andava mas, à sua frente, alguém caminhava. O povo de Deus era rico de nada, só tinha a esperança e o pó da estrada.

Ref.: Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada; somente a tua graça me basta e mais nada. (bis)

2. O povo de Deus também teve fome, e tu lhe mandaste o pão lá do céu. O povo de Deus, cantando, deu graças, provou teu amor, teu amor que não passa.

Também sou teu povo, Senhor e estou nessa estrada; perdoa se às vezes não creio em mais nada!

3. O povo de Deus também vacilava, às vezes custava a crer no amor. O povo de Deus, chorando, rezava, pedia perdão e recomeçava.

Também sou teu povo, Senhor e estou nessa estrada. Tu és alimento na longa jornada!

02. QUEM NOS SEPARARÁ?

Ref.: Quem nos separará? Quem vai nos separar/ Do amor de Cristo? Quem nos separará?/ Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós?/ Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada ou perigo,/ nem os erros do meu irmão,/ Nenhuma das criaturas nem a condenação.

2. Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou aflição./ Nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão.

3. Nem as alturas, nem os abismos, nem tampouco a perseguição./ Nem a angústia, a dor ou a fome, nem a tribulação.

03. SALMO 25

1. A Ti meu Deus, elevo o meu coração/ Elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz/ A Ti meu Deus, eu quero oferecer/ Meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.

Ref.: A tua ternura Senhor vem me abraçar/ E a tua bondade infinita me perdoar/ Vou ser o teu seguidor/ E te dar o meu coração eu quero sentir o calor de tuas mãos.

2. A Ti meu Deus, que és bom e que tens amor/ Ao pobre e ao sofredor vou servir e esperar/ Em Ti Senhor, humildes se alegrarão/ Cantando a nova canção de esperança e de paz.

04. ESTOU PENSANDO EM DEUS

Ref.: Estou pensando em Deus/ Estou pensando no amor (bis).

1. Os homens fogem do amor/ E depois que se esvaíam/ No vazio se angustiam/E duvidam de você. Você chega perto deles/ Mesmo assim ninguém tem fé

2. Eu me angustio quando vejo/ Que depois de dois mil anos/ Entre tantos desenganos/ Poucos vivem sua fé/ Muitos falam de esperança/ Mas esquecem de você

05. EM CORO A DEUS LOUVEMOS

1. Em coro a Deus Louvemos: eterno é seu amor!/ Pois Deus é admirável: eterno é seu amor!

Ref.: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

2. Criou o céu e a terra: eterno é seu amor!/ Criou o sol e a lua: eterno é seu amor!

3. E fez à sua imagem: eterno é seu amor!/ O homem livre e forte: eterno é seu amor!

4. Na história que fazemos: eterno é seu amor!/ Deus vai à nossa frente: eterno é seu amor!

5. E quando nós pecamos: eterno é seu amor!/ Perdoa e fortalece: eterno é seu amor!

06. QUERO CANTAR AO SENHOR

1. Por melhor que seja alguém, chega o dia em que há de faltar. Só o Deus Vivo a palavra mantém e jamais Ele há de falhar.

Ref.: Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seus amor, seu valor e seu poder.

2. Nosso Deus põe-se do lado dos famintos e injustiçados, dos pobres e oprimidos, dos injustamente vencidos.

3. Ele barra o caminho dos maus, que exploram sem compaixão; mas dá força ao braço dos bons, que sustentam o peso do irmão.

07. POR UM PEDAÇO DE PÃO

1. Por um pedaço de pão e por um pouco de vinho, eu já vi mais de um irmão se desviar do caminho. Por um pedaço de pão e por um pouco de vinho, eu também vi muita gente encontrar novamente o caminho do céu, eu também vi muita gente encontrar novamente o convívio de Deus.

Ref.: Por um pedaço de pão e um pouquinho de vinho, Deus se tornou refeição e se fez o caminho. Por um pedaço de pão, por um pedaço de pão. (bis)

2. Por não ter vinho e nem pão, por lhe faltar a comida, eu já vi mais de um irmão desiludido da vida. E por não dar do seu pão, e por não dar do seu vinho, vi quem dizia ser crente perder de repente os valores morais, vi que o caminho da paz só se faz com justiça e direitos iguais.